

0. - TRANSFORMAÇÃO CONFORME

Sejam os espaços R^m e S^m , e:

$$\begin{aligned} y_1 &= f_1(x_1, x_2, \dots, x_m) \\ y_2 &= f_2(x_1, x_2, \dots, x_m) \\ &\vdots \\ y_m &= f_m(x_1, x_2, \dots, x_m) \end{aligned} \quad \text{com } \begin{cases} x_1, x_2, \dots, x_m \in R^m \\ y_1, y_2, \dots, y_m \in S^m \end{cases}$$

O operador $F(f_1, f_2, \dots, f_m)$ é unívoco, se existir sempre um vector $[y_1, y_2, \dots, y_m] \in S^m$ para todo o vector $[x_1, x_2, \dots, x_m] \in R^m$.

E, se for ainda verdade a recíproca, isto é, se for:

$$\begin{cases} F(x_1, x_2, \dots, x_m) = (y_1, y_2, \dots, y_m) \\ (x_1, x_2, \dots, x_m) = F^{-1}(y_1, y_2, \dots, y_m) \end{cases}$$

então F é um operador biunívoco e invertível.

Entre os operadores biunívocos e invertíveis, há uma classe que goza da propriedade seguinte: se as curvas C_1 e $C_2 \in R^m$ se cruzarem em $P \in R^m$, e o ângulo formado nesse ponto for α , as curvas $F(C_1)$ e $F(C_2) \in S^m$ cruzam-se no ponto $F(P) \in S^m$, e, o ângulo por elas formado é igualmente α .

A classe de operadores que goza dessa propriedade dá-se o nome de OPERADORES (ou TRANSFORMADAS) CONFORMES.

O ângulo α mede-se sempre no mesmo sentido (do relógio ou contrário ao relógio) e, tem a sua origem sempre numa das curvas escolhida arbitrariamente.

Portanto, usaremos a designação de CONFORME, se também for mantida a ORIENTAÇÃO do referencial.

1. - TEOREMA DE CAUCHY-RIEMAN

No plano será condição suficiente que:

- 1) As funções f_1 e f_2 admitam primeiras derivadas parciais contínuas.

2) $\frac{\partial f_1}{\partial x_1} = \frac{\partial f_2}{\partial x_2}$ e: $\frac{\partial f_1}{\partial x_2} = -\frac{\partial f_2}{\partial x_1}$

ou: $\frac{\partial f_1}{\partial x_1} = -\frac{\partial f_2}{\partial x_2}$ e: $\frac{\partial f_1}{\partial x_2} = \frac{\partial f_2}{\partial x_1}$

3) $\frac{\partial (f_1, f_2)}{\partial (x_1, x_2)} \neq 0$ (Jacobiano diferente de zero)

Donde resulta imediatamente, que:

$$\begin{cases} \frac{\partial^2 f_1}{\partial x_1^2} + \frac{\partial^2 f_1}{\partial x_2^2} = 0 \\ \frac{\partial^2 f_2}{\partial x_1^2} + \frac{\partial^2 f_2}{\partial x_2^2} = 0 \end{cases}$$

COROLÁRIO - Este teorema tem imediata aplicação ao espaço complexo.

Se: $\begin{cases} z = x + jy \\ w = u + jv \end{cases}$ e: $w = F(z)$

F será o operador, que se for analítico, e $F'(z) \neq 0$ então F é conforme.

$w = F(z)$ pode ainda escrever-se sob a forma $w = F(x + jy)$ com $z \in R^2$ e $w \in S^2$.

Seja C_z uma curva definida em R^2 , em relação a um parametro t , será:

$$z(t) = x(t) + j \cdot y(t)$$

e, a curva transformada por F: C_w definida em S^2 terá a forma:

$$w(t) = F(x(t) + j \cdot y(t))$$

Para um certo valor do parametro t , as tangentes às curvas C_z e C_w formam angulos com o eixo dos xx e $F(xx)$ respectivamente:

$$\phi_z = \tan^{-1} \frac{\dot{y}(t)}{\dot{x}(t)} = \arg \{ \dot{x}(t) + j \dot{y}(t) \}$$

$$\phi_w = \arg \left\{ \frac{d}{dt} F \{ x(t) + j y(t) \} \right\}$$

$$\begin{aligned}\psi_w &= \arg \left[\frac{dF(z)}{dz} \cdot \{ \dot{x}(t) + j \dot{y}(t) \} \right] \\ &= \left(\arg \frac{dF(z)}{dz} \right) + \arg \{ \dot{x}(t) + j \dot{y}(t) \} \\ &= \arg \frac{dF(z)}{dz} + \phi_z\end{aligned}$$

Donde:

$$\psi_w - \phi_z = \arg \frac{dF(z)}{dz} = \arg F'(z)$$

Quando à extensão dum arco $ds \in \mathbb{R}^2$, e a sua transformada $d\sigma \in S^2$, bastará atender, a que:

$$\frac{ds}{dt} = | \dot{x}(t) + j \dot{y}(t) |$$

e:

$$\begin{aligned}\frac{d\sigma}{dt} &= \left| \frac{d}{dt} F(x(t) + j y(t)) \right| \\ &= \left| F'(z) \cdot [\dot{x}(t) + j \dot{y}(t)] \right|\end{aligned}$$

ou:

$$\frac{d\sigma}{dt} = | F'(z) | \cdot \frac{ds}{dt}$$

isto é, o arco sofre uma dilatação igual a $|F'(z)|$ quando transformado, além da rotação: $\arg F'(z)$.

2.- TEOREMA DE RIEMAN

Se S for um domínio fechado por uma curva simples de Jordan C , existe uma função analítica $F(z)$ única, regular em S , tal que F é uma transformada conforme de S , no contradomínio $w = F(z)$ e $|w| < 1$ que tem ainda, as seguintes propriedades:

* existe um ponto $z=a$ com $z \in S$, que é transformado na origem do eixo de coordenadas;

* e, em $z=a$ existirá uma direcção que a transformada F transforma na direcção positiva do eixo Real.

3. - GENERALIZAÇÃO DO TEOREMA, AO ESPAÇO A m DIMENSÕES

essa generalização será imediata :

a) As funções f_1, f_2, \dots, f_n admitem primeiras derivadas parciais todas contínuas.

b) A matriz M , tem a forma :

$$M = \begin{vmatrix} \frac{\partial f_1}{\partial x_1} & \dots & \frac{\partial f_1}{\partial x_m} \\ \vdots & & \vdots \\ \frac{\partial f_n}{\partial x_1} & \dots & \frac{\partial f_n}{\partial x_m} \end{vmatrix}$$

devendo ser :

$$\begin{cases} \text{se: } \frac{\partial f_k}{\partial x_j} = \mp \frac{\partial f_j}{\partial x_k} \\ \text{então: } \frac{\partial f_k}{\partial x_k} = \pm \frac{\partial f_j}{\partial x_j} \end{cases} \quad \text{para todos os } j, k = 1, \dots, m$$

c) O Jacobiano

$$\frac{\partial (f_1, f_2, \dots, f_n)}{\partial (x_1, x_2, \dots, x_n)} \neq 0$$

4. - ALGUMAS TRANSFORMADAS CONFORMES IMPORTANTES

a) TRANSFORMAÇÃO LINEAR

$$w = a z + b$$

ou seja :

$$F = a \begin{pmatrix} \end{pmatrix} + b = e^{\alpha + j\beta} \begin{pmatrix} \end{pmatrix} + b$$

$\left. \begin{matrix} a, b \\ \text{complexos} \end{matrix} \right\}$

- | | | |
|------------|---|--|
| $b=0$ | } | $\alpha = 0 \quad \beta \neq 0 \quad \longrightarrow$ Rotação |
| | | $\alpha \neq 0 \quad \beta = 0 \quad \longrightarrow$ Dilatação |
| | | $\alpha \neq 0 \quad \beta \neq 0 \quad \longrightarrow$ Rotação e Dilatação |
| $b \neq 0$ | } | $\alpha = 0 \quad \beta = 0 \quad \longrightarrow$ translação ↔ |
| | | $\alpha = 0 \quad \beta \neq 0 \quad \longrightarrow$ Translação e rotação |
| | | $\alpha \neq 0 \quad \beta = 0 \quad \longrightarrow$ translação e dilatação |
| | | $\alpha \neq 0 \quad \beta \neq 0 \quad \longrightarrow$ Translação, dilatação e rotação |

b) TRANSFORMAÇÃO RECÍPROCA

$$w = \frac{1}{z}$$

$$F = \frac{1}{(\cdot)} e^{-j \text{ang}(\cdot)}$$

donde:

$$\begin{cases} |w| = \left| \frac{1}{z} \right| \\ \text{ang } w = -\text{ang } z \end{cases}$$

c) TRANSFORMAÇÃO HOMOGRAFICA

$$w = \frac{az + b}{cz + d}$$

$$F = \frac{a(\cdot) + b}{c(\cdot) + d}$$

com $\begin{cases} a, b, c, d \text{ complexos} \\ \begin{vmatrix} a & b \\ c & d \end{vmatrix} \neq 0 \end{cases}$

Estas transformações têm como casos particulares a) e b).

Como exemplos de c), apresentam-se:

c₁)
$$e^{i\alpha} \frac{z - z_0}{1 - \bar{z}_0 z}$$
 $\begin{cases} \alpha = \text{real} & \bar{z}^c = \text{conjugado de } z \\ |z_0| < 1 & \text{Dominio } |z| < 1 \\ & \text{Contradominio } |w| < 1 \end{cases}$

c₂)
$$e^{i\alpha} \frac{z - z_0}{z - \bar{z}_0^c}$$
 $\begin{cases} \text{identicamente, e } \text{Im} z_0 > 0 \\ \text{Dominio de } \text{Im} z > 0 \\ \text{Contradominio } |w| < 1 \end{cases}$

c₃)
$$\frac{az + b}{cz + d}$$
 $\begin{cases} a, b, c, d \text{ real} \\ ad - bc > 0 \\ \text{Dominio de } \text{Im} z > 0 \\ \text{Contradominio de } \text{Im} w > 0 \end{cases}$

c₄)
$$\frac{1}{z}$$
 $\begin{cases} 0 < a < b \\ |z| > a \\ |z| < b \end{cases}$
 Contradominio: $\begin{cases} \text{Real}(w) < \frac{1}{2a} \\ \text{Real}(w) > \frac{1}{2b} \end{cases}$

d) TRANSFORMAÇÃO POLIGONAL

$$w = a_0 z^m + \dots + a_m = \phi(z) \quad e: \quad F = \phi = \sum_{i=0}^m a_i (\cdot)^{m-i}$$

Para que F seja uma transformada biunívoca (para poder ser CONFORME) então, há que impor restrições ao domínio de z .

e) TRANSFORMADA EXPONENCIAL, E, LOGARITMICA

$$w = e^z, z = \ln w$$

$$F = e^{(\quad)} \quad F^{-1} = \ln(\quad)$$

Novamente é necessário restringir o domínio de z .

f) TRANSFORMADA TRIGONOMETRICA

$$w = \sin z$$

$$F = \sin(\quad)$$

a função inversa é:

$$z = \sin^{-1} w$$

e, só é unívoca, se restrita a um certo domínio. contra-

g) TRANSFORMADA RACIONAL

$$w = z + \frac{1}{z}$$

h) TRANSFORMADA DE SCHWARZ - CHRISTOFFEL

$$w = A \int_{x_0}^z \frac{dz}{(z-x_1)^{k_1} \dots (z-x_n)^{k_n}} + B$$

onde $\left\{ \begin{array}{l} A, B \text{ são constante complexas} \\ x_0, x_1, x_2 \dots x_n, k_1, k_2 \dots k_n \text{ são constantes reais} \end{array} \right.$

A função é analítica para $\text{Imag}(z) > 0$

Como exemplo da transformada de Schwartz - Christoffel temos a TRANSFORMADA POLIGONAL, transformada de segmentos de recta no eixo dos xx (ou dos yy) numa



linha poligonal.

E, dentro das transformadas poligonais, a do rectangulo,

Os pontos $x_1 \dots x_n$ correspondem aos vertices do poligono,
e, $K_i \pi_i$ aos angulos externos.

Se nenhum vertice estiver no infinito, sera ainda $\sum_i K_i \leq 2$
e: $\sum_i K_i \geq 1$.

Se o poligono e convexo fechado, sera:

$$\sum_i K_i = 2 \quad \text{e} \quad 0 < K_i < 1$$

Se existir um vertice no infinito sera:

$$1 \leq \sum_i K_i < 3$$